



Biblioteca Sonora
40 anos a dar voz aos livros

BIBLIOTECA SONORA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO: DAR VOZ AOS LIVROS NA ERA DO DIGITAL

Maria João Sampaio - mariasampaio@cm-porto.pt
Biblioteca Pública Municipal do Porto - bpm@cm-porto.pt

A biblioteca sonora foi oficialmente inaugurada em Março de 1972 e inspirou-se num exemplo britânico

Mil utilizadores ouvem na biblioteca sonora

PORTO
CULTURA

O INÍCIO...HÁ QUARENTA ANOS ATRÁS



A Biblioteca Sonora é um serviço da Biblioteca Pública Municipal do Porto que foi formalmente inaugurado em 1972. A sua criação deve-se à iniciativa da então bibliotecária-chefe Maria Fernanda de Brito, tendo sido inspirada pela experiência da Students Tape Library do Royal National Institut for the Blind (Reino Unido). A implementação do novo serviço contou com o inequívoco apoio do executivo municipal de então e com o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian. Pioneira no país teve e continua a ter por missão, proporcionar gratuitamente aos cidadãos portadores de deficiência visual – cegos e amblíopes – o acesso à leitura gravada de originais existentes em suporte gráfico, nas suas componentes de produção e distribuição. A Biblioteca Sonora serve centenas de utilizadores, que se distribuem por diversas faixas etárias e por profissões variadas.

DO ANALÓGICO AO DIGITAL



Uma cabine de gravação, um locutor e um técnico de som, assim arrancou o serviço que começou por utilizar como suporte de gravação e distribuição as então sofisticadas cassetes de 12 horas, evoluindo posteriormente para as cassetes áudio de 90 minutos. A partir da matriz gravada e com recurso a um gravador duplicador efetuavam-se as cópias das obras pedidas pelos utentes. O envio por cecograma das cassetes gravadas assegura(va) a isenção dos portes de correio. O reconhecimento da forte componente de coesão social deste serviço fez com que a CMP investisse na sua modernização. A partir de 2008 o processo de captação e gravação áudio passou a ser totalmente digital. A partir de 2011, graças à implementação da plataforma HRZ passou a ser possível aceder via internet às obras gravadas, através da plataforma Biblioteca Sonora Digital. No caso de impossibilidade de acesso à internet, é fornecida fonocópia em suporte ótico (CD ou DVD). Só em situações excepcionais é que são fornecidas cassetes a utentes que ainda utilizam equipamentos analógicos. Fruto de um trabalho de décadas, a maioria da coleção de fonogramas da BS encontra-se em suporte magnético (cassetes áudio de 90 m.). Estão por isso em curso projetos de migração e transferência de suportes que visam converter em formato digital cerca de 5000 títulos (aprox. 50000 horas de som) de obras gravadas em cassetes áudio.

DAR VOZ AOS LIVROS – PRODUÇÃO, ORGANIZAÇÃO E DIFUSÃO DA COLEÇÃO

Ao longo do tempo foram muitas as vozes dedicadas à gravação de livros, tanto em regime de voluntariado, como através de locução profissional. Hoje em dia a gravação é assegurada exclusivamente por cerca de 30 leitores voluntários que foram selecionados através de um teste fonoaudiológico. Recentemente e no âmbito das iniciativas do 40º aniversário da BS diversas escolas da cidade prepararam os seus alunos para a leitura de textos literários que enriqueceram o catálogo da BS. Presentemente a coleção de fonogramas ascende a 6410 títulos que abrangem praticamente todas as grandes áreas do conhecimento humano e géneros literários. Os livros selecionados têm em conta os interesses e necessidades dos leitores e os pedidos recebidos, uma vez que se a obra solicitada não integra os fundos da BS o pedido é incluído na lista de títulos a gravar. A coleção de obras gravadas pela BS é pesquisável no OPAC das Bibliotecas Municipais do Porto, através do separador “Áudio e Braille”. Complementarmente a BS distribui eletronicamente (versões texto e áudio) um boletim com os novos títulos que vão sendo gravados e disponibilizados para consulta.



BIBLIOTECA SONORA DIGITAL (BSD) – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Repositório eletrónico, acessível em linha, de livros falados (ou áudio livros) produzidos e disponibilizados pela Biblioteca Sonora da Biblioteca Pública Municipal do Porto. O acesso à Biblioteca Sonora Digital é gratuito, mas restrito – autenticação requerida – exclusivamente a cidadãos portadores de deficiência visual: cegos e amblíopes. Este condicionalismo decorre de imperativos legais, designadamente os estabelecidos no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. O utilizador registado tem acesso directo aos conteúdos áudio disponibilizados através do Catálogo Colectivo das Bibliotecas Municipais do Porto. Após autenticação e a partir do próprio registo bibliográfico pesquisado, basta clicar na hiperligação associada à menção “CONTEÚDO DIGITAL(IZADO)” para ser automaticamente iniciado o processo de transferência do(s) ficheiro(s), podendo, de imediato, descarregar e guardar o fonograma. Após transferência é possível a audição através do software de leitura de som ou multimédia compatível com o formato mp3 que estiver instalado ou pré-definido no computador ou em dispositivo externo de leitura/reprodução.

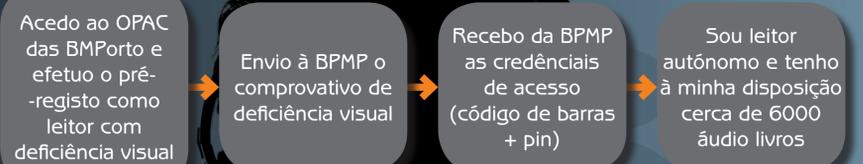
BS EM NÚMEROS

Nº de títulos em formato analógico	Nº de títulos em formato digital	Nº total de títulos
5670	740	6410



Leitores inscritos até 2011	Leitores inscritos na plataforma digital	Nº total de leitores
450	117	667

INSCRIÇÃO FÁCIL



ACESSO CÔMODO



Biblioteca Pública Municipal do Porto | Biblioteca Sonora

Rua D. João IV (ao Jardim de S. Lázaro) - 4049-017 Porto | Telef. 225 193 480 - Fax 225 193 488 | bpm@cm-porto.pt

<http://bibliotecas.cm-porto.pt>



PORTO
Câmara Municipal